

*Artigo

As lâmpadas que compramos vão mudar (para melhor)

Lâmpada mais vendida do Brasil na atualidade, a incandescente de 60 W começa a se despedir do consumidor. Ela não pode mais ser fabricada no país desde o último dia 30 de junho, em mais uma etapa do banimento que tirará todas as incandescentes do nosso mercado até 2016, conforme a portaria interministerial nº 1007. O momento é histórico: seguindo uma tendência internacional, os brasileiros terão que se familiarizar a novas tecnologias, como as fluorescentes, halógenas e LEDs. As lâmpadas que compramos vão mudar (para melhor). Primeiro é necessário entender por que as incandescentes estão sendo banidas. Desde o século XIX, foi dela o papel de levar energia às residências de todo o mundo, graças a cientistas geniais que perceberam a possibilidade de se produzir luz ao passar uma corrente elétrica por um filamento condutor. Não é exagero dizer que, por cerca de 150 anos, elas foram um dos maiores símbolos da modernidade e grandes aliadas do progresso humano. Porém, chegou a hora de se aposentar, pela baixa sustentabilidade dessas lâmpadas, que transformam aproximadamente 5% da energia em luz, enquanto 95% perde-se em forma de calor.

Uma nova era começa para a iluminação. O futuro é das fluorescentes, halógenas e do LED. Chegou o momento da transição, mas o brasileiro ainda pouco sabe sobre as características, vantagens e desvantagens de cada tipo de lâmpada. É importante conscientizar a população e enfatizar que não existe melhor e nem pior nessa comparação, a finalidade da aplicação definirá qual delas é a ideal para cada pessoa.

As fluorescentes largam na frente em popularidade. Desde o “apagão” de 2001 elas foram amplamente disseminadas no Brasil, no primeiro momento em que veio à tona a fragilidade do nosso setor elétrico e a necessidade de alterarmos certos hábitos. Na época, suas vantagens chamaram a atenção, como vida útil de 8 mil horas e uma eficiência de cerca de 80% em relação às incandescentes. Outra característica atraente dessa lâmpada é a variedade de modelos, com uma faixa de preço que vai de R\$ 5 a R\$ 80 nos dias de hoje. Não surpreende que as fluorescentes tenham crescido tanto no Brasil ao longo dos anos, o que é benéfico em muitos aspectos. Porém, em uma questão crucial, ela fica atrás da halógena e do LED. Apesar da eficiência energética e maior vida útil comparada às incandescentes, o que significa redução de gastos e menor agressão ao meio ambiente, esse tipo de lâmpada utiliza mercúrio em sua composição, um metal tóxico.

Quase quinze anos após o apagão, com a preocupação crescente sobre sustentabilidade, outras tecnologias evoluíram a ponto de competir fortemente com as fluorescentes. Ainda não é comum que uma pessoa vá ao mercado procurando por lâmpadas halógenas ou LEDs, mas a tendência é que esses produtos se tornem cada vez mais presentes em nossas vidas cotidianas. Também não é usual que se conheça o significado de IRC, sigla de índice de reprodução de cores, um importante conceito para especialistas em iluminação. Mas, mesmo que não se domine a fundo os detalhes técnicos, o consumidor deve saber que esse ponto é uma das grandes vantagens das lâmpadas halógenas: elas têm mais brilho. Com um IRC acima de 80, as lâmpadas oferecem brilho semelhante ao das incandescentes, aquele amarelo aconchegante que o brasileiro está habituado, que conforta os ambientes da casa. Essa característica, combinada a uma economia de cerca de 30% de energia e um preço acessível (entre R\$ 4 e R\$ 8) fazem dessa lâmpada uma ótima opção. Por fim, temos o LED, e por mais que esta tecnologia esteja cada vez mais difundida no mercado brasileiro, ainda possui um preço um pouco menos competitivo (de R\$ 30 a R\$ 60) quando comparado às incandescentes. Apesar disto, a tecnologia possui diversas vantagens que valem a pena no final das contas, oferece maior vida útil (até 25 mil horas) e cerca de 90% de economia de energia em relação às incandescentes. Vale ressaltar que, a longo prazo, esses números significam também menor gasto financeiro, já que a sua eficiência reduz o valor da conta de luz e a maior vida útil representa menos despesas com manutenção e reposição.

A questão é: o que você valoriza mais? Brilho? Preço? Eficiência? Vida útil? Com base nisso, cada consumidor pode realizar o melhor negócio para si. Seja qual for a escolha, com essas novas tecnologias a população e o país estão ganhando. Após tantos anos cumprindo nobremente sua função, as incandescentes abrem espaço para o futuro.

Pedro Segal é Gerente de Produtos da OSRAM

*Curtas

Assistência Social atende público em novo horário

No período de 16 de julho a 04 de agosto, a secretaria municipal de Assistência Social estará com o horário de funcionamento diferenciado em seus programas e serviços. Segundo a Portaria assinada pela secretária Selma Masson, o atendimento ao público acontece das 07h às 11h e no período das 13h às 17h, os serviços serão internos, tendo em vista a necessidade de mais tempo para atualização de sistemas e programas da Assistência Social, visando dessa forma oferecer melhores condições de atendimento à comunidade. Dessa feita, todos os serviços ligados à secretaria de Assistência Social como o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS); Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; CadÚnico; Habitação e Benefícios eventuais e de prestação continuada estão funcionando no mesmo horário.



Soja Guaxa

Para eliminar à soja guaxa (planta que nasce “solteira” e fora de época) a Prefeitura de Diamantino, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente desenvolve a campanha junto aos produtores e conta com o apoio na conscientização de empresas do setor agrícola.

Produto

A secretária municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Poliane Marcondes, junto com a Aprosoja, o Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (INDEA) e o Sindicato Rural de Diamantino pedem o empenho de todos para erradicação das plantas guaxas, que nascem involuntariamente principalmente nos pátios das empresas que compram o produto.

Doença

Para verificar a incidência da doença, equipes da Aprosoja e Ministério da Agricultura percorrem todas as regiões produtoras do Estado. A situação é preocupante: nas margens das rodovias, perímetros urbanos e nas proximidades dos armazéns existem a presença de plantas guaxas com incidência do fungo.

Proibido

O Vazio Sanitário ocorre desde o dia 15 de junho até o dia 15 de setembro, portanto, durante este período fica proibido o plantio de soja, para que seja evitada a disseminação da ferrugem asiática. A proibição visa evitar o alastramento da ferrugem. Os produtores que descumprirem a medidas estarão sujeitos à autuação e cobrança de multas de 30 UPFs, mais 02 UPFs por cada hectare não destruído.

*Bastidores da Política

Humildade I

Wellington Bezerra (PR) disse na tribuna da Câmara que há servidores de cargos de confiança no Executivo que estão demonstrando insatisfação quando questionados sobre problemas de suas respectivas pastas. Segundo ele, o que está faltando é humildade.

Ordens de serviços

Além de mais R\$ 1.100 milhão na construção de uma escola com seis salas de aula no Residencial Flor de Liz. As ordens de serviços foram emitidas e as empresas darão início as obras nos próximos dias. O prefeito municipal Wener Santos falou sobre as dificuldades encontradas para concretizar os projetos, que se arrastam desde 2012.

Humildade II

O vereador lembra que quem ocupa um cargo de confiança assume a responsabilidade em tempo integral e têm o dever de atender bem qualquer cidadão, inclusive os vereadores. Bezerra reclamou que há ocupantes de cargo de confiança que se portam como se fossem Deus.

Burocracia

Em razão da burocracia para atender as exigências da Caixa Econômica Federal, instituição financeira que liberará os recursos para execução das obras. Santos enfatizou a importância das obras de pavimentação asfáltica para a população, principalmente quanto a construção de uma nova escola que atenderá os moradores do residencial Flor de Liz e adjacências.

Nova Marilândia

Uma solenidade realizada no gabinete do prefeito municipal de Nova Marilândia com a presença de secretários, servidores e vereadores marcou o lançamento de obras de infraestrutura no valor de quase R\$ 4 milhões de reais, que serão investidos na pavimentação de ruas e avenidas e na construção de uma escola municipal.

Tranquilo

O governador Silval Barbosa (PMDB) se disse “tranquilo” sobre o fato de ter sido arrolado como testemunha de defesa do ex-secretário Eder Moraes (PMDB) para depor na Justiça Federal, na ação derivada da Operação Ararath. A Polícia Federal deflagrou a operação para investigar crimes contra o sistema financeiro nacional e lavagem de dinheiro.

Recursos

Os recursos são do Ministério das Cidades e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) do Ministério da Educação, e foram viabilizados com a intervenção do Senador Cidinho Santos. Serão investidos R\$ 2.800 milhões na pavimentação asfáltica de ruas e avenidas dos Bairros Planalto 1 e 2, e das margens do Terminal Turístico da cidade.

Depoimento

O depoimento será entre os dias 24 e 25 de julho. Eder virá do Presídido da Papuda, no Distrito Federal, em uma avião da PF, para acompanhar as audiências em Cuiabá. Além de ter sido indicado como testemunha, Silval também é investigado na operação. Ele chegou a ser detido, após a Polícia Federal encontrar uma arma com registro vencido em sua residência.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-4K, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (35) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Avarépolis, Nordestina, Nova Marilândia, Santo Afonso,
Barra do Bugre, Campo Novo do Parede e Sapezal.
Tráfego total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Gean Michel Lourenço Costa
Ranieri Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manariem Neto

CONTATO

diariodaserra@nema.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-4K, Sala 01

CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-4K, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Av. Tancredo Neves, 1247-4K

CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO

diariodaserra@nema.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br